

Helena de Souza Nunes
Organizadora

**EAD na Formação de Professores de Música:
Fundamentos e Prospecções**

Volume 1

GRÁFICA
Copiar
EDITORA

Tubarão - 2012



Presidenta da República

Dilma Vanna Rousseff

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor

Ruy Vicente Oppermann

Secretário de Educação a Distância

Sérgio Roberto Kieling Franco

Diretor do Instituto de Artes

Alfredo Nicolaiewsky

Chefe do Departamento de Música

Jocelei Cirilo Bohrer

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Música EAD

Helena Müller de Souza Nunes

Comitê Editorial de Educação a Distância da SEAD/UFRGS

Lovois de Andrade Miguel

Mara Lúcia Fernandes Carneiro

Sérgio Roberto Kieling Franco

Silvestre Novak

Sílvio Luiz Souza Cunha

Helena de Souza Nunes
Organizadora

**EAD na Formação de Professores de Música:
Fundamentos e Prospecções**

Volume 1

 Licenciatura em Música modalidade EAD
Programa Pró-Licenciaturas do MEC

Programa Pró-Licenciaturas do MEC
Licenciatura em Música modalidade EAD da UFRGS e Universidades Parceiras

Capa: Sabrina Spritzer

Projeto gráfico e ilustrações: Pedro Steigleder Matzenbacher e Sabrina Spritzer

Diagramação: Lucas de Moura, Ricardo Gabriel Herdt, Rodrigo Schramm

Revisão de conteúdos: Clarissa de Godoy Menezes, Cláudia Elisiane Ferreira dos Santos, Dorcas Janice Weber, Felipe de Miranda Rebouças, Leonardo Nunes, Marília Raquel Albornoz Stein

Revisão de ortografia, gramática e padronização ABNT: Patrícia Regina da Costa

E11 EAD na formação de professores de música : volume 1 : fundamentos e prospecções / Helena de Souza Nunes organizadora ; colaboradores Adriano Almeida Oliveira ... [et al.] -- Tubarão : Copiart, 2012.
320 p. il. color. ; 23 cm.

ISBN 978-85-99554-77-7

1. Música na educação. 2. Música – Instrução e estudo.
3. Ensino a distância – Brasil. I. Nunes, Helena de Souza.

CDD (21. ed.) 371.33

Elaborada por: Sibele Meneghel Bittencourt – CRB 14/244

Do Presente ao Futuro no Centenário Instituto de Artes

Alfredo Nicolaiewsky⁹

Este texto narra um pouco do percurso e da repercussão do curso Licenciatura em Música modalidade a distância PROLICENMUS no contexto do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trata-se de um texto nada científico, no rigor do estilo; porém, um relato que contém registros importantes, sobre a proposição, desenvolvimento e colação de grau dos alunos deste curso. Não tive atuação direta na origem do projeto. Quando assumi a direção, em dezembro de 2006, o diretor anterior desta casa, no período de 2002 a 2006, Círio Simon, já tinha dado os primeiros passos na direção desta história, que acabou se configurando como uma história de sucesso. Na ocasião, herdei algumas decisões já tomadas. Sendo de outra área, Artes Visuais, tinha dificuldade em imaginar ser possível ensinar Música a distância e muito menos que estes alunos estivessem em regiões tão distantes de Porto Alegre/RS, em quilômetros e em cultura, assim como acabei vendo acontecer. Como o assunto já estava decidido, parti para colaborar na execução de tais planos anteriores. Apoiei o PROLICENMUS, porque exercito a confiança naqueles que trabalham comigo. Em primeiro lugar, acreditei ser acertada a escolha de meu antecessor e de sua equipe diretiva; em segundo, entendi que eram sérias as intenções e consistentes as competências das pessoas que estavam à frente da iniciativa naquele momento. Pessoas incansáveis e com foco inabalável, diga-se de passagem. Fui testemunha de muitas desconfianças, às quais elas tiveram que se submeter e acompanhei de perto alguns momentos de perplexidade e oposição por parte de colegas mais cautelosos; mas também pude perceber a convicção

⁹ Doutor em Artes Visuais (UFRGS, 2003). Professor Adjunto do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS. Diretor do Instituto de Artes da UFRGS.

com que defendiam seu projeto. Então, foi impossível não abrir espaço para um empreendimento tão decididamente formulado. E foi basicamente o que fiz: procurei apoiar aquela ideia ousada e ainda experimental. E ela foi crescendo...

Na gestão de meu antecessor, a UFRGS tinha sido selecionada como um dos três centros de excelência para ensino de Artes e Educação Física junto à Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica da Secretaria de Educação Básica do MEC, pelo Edital SEIF/MEC n. 01/2003. Na época, o prazo para redigir e aprovar o projeto tinha sido muito curto e não houvera tempo suficiente para discuti-lo adequadamente em todas as instâncias internas do Instituto de Artes e nem da Escola Superior de Educação Física. Além disso, o projeto deveria prever ações de educação a distância mediadas por tecnologias, o que teria gerado muitos e longos debates. Assim, a opção era esquecer a oportunidade ou arriscar... Decidiu-se pela segunda opção e a Profa. Dra. Helena de Souza Nunes, então Chefe do Departamento de Música, no prazo de uma semana escreveu uma proposta baseada em sua tese de doutorado, recentemente concluída na Alemanha, e integrando ações que vinham sendo realizadas pelo Projeto Quero-quero, financiado pela Fundação Ayrton Senna. Atuavam no Quero-quero, além dela, também a Profa. Dra. Umbelina Barreto, do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes, a Profa. Dra. Annamaria Piffero Rangel, da Faculdade de Educação, e o Prof. Dr. Ricardo Petersen, da Escola Superior de Educação Física, esse coordenando o trabalho, todos da UFRGS. E aconteceu que o projeto foi selecionado pelo MEC entre quase duzentos, transformando-se em um dos dezenove Centros da REDE, três dos quais, como já dito, de Artes e Educação Física. Naquela ocasião, a articulação do CAEF no âmbito interno da UFRGS foi assunto complicada; mas externamente o projeto se expandiu de modo impressionante. Com o tempo, foram se somando professores de outras universidades do país, pois uma das metas da REDE era, precisamente, estabelecer convênios com universidades e sistemas públicos de ensino em todo o território nacional. E foi assim que, quando em cerca de trinta dias foi preciso encontrar instituições parceiras para atender a Resolução CD/FNDE n. 034/2005, origem do programa Pró-Licenciaturas, a equipe do Instituto de Artes estava preparada para isso, trabalhando em conjunto com distintas parcerias e na modalidade a distância mediada por tecnologias da informação e comunicação. Dentre os nove cursos nesta modalidade de ensino desenvolvidos pela UFRGS, junto ao Pró-Licenciatura, dois eram do Instituto de Artes: Umbelina Barreto coordenou o Licenciatura em Artes Visuais e Helena de Souza Nunes, o Licenciatura em Música.

Além dos professores já referidos, também havia um grande número de alunos bolsistas atuando naquelas diversas ações. A planilha de custos do projeto selecionado para a REDE, por exemplo, foi calculada por um deles, Rodrigo Schramm, na época aluno do curso de Licenciatura em Música do Departamento de Música e hoje professor desta Universidade. A propósito, muitos daqueles bolsistas, formados em serviço, já fizeram concursos públicos e ingressaram nas Universidades, nos Institutos Federais de Educação e nos Sistemas Públicos de Ensino da Educação Básica, em diversos lugares do Brasil. Outros tantos estão nos cursos de Pós-Graduação, aqui e no exterior. E um terceiro grupo permaneceu na equipe, atuando no curso Licenciatura em Música EAD. Todos excelentes profissionais, ex-alunos desta Universidade, que merecem ser inseridos no mercado de trabalho. Mais do que meramente cumprirem com suas obrigações trabalhistas, eles efetivamente romperam barreiras, mudaram perspectivas, ajudaram a produzir conhecimento. Por isso, a Universidade e toda a sociedade brasileira devem a eles reconhecimento.

Então foi isso, o que aconteceu: do Quero-quero ao CAEF e desse ao PROLICENMUS, foi sendo construído um caminho que está se dirigindo à Universidade Aberta do Brasil (UAB) e à oferta de um curso permanente de Licenciatura em Música EAD na UFRGS. A fotografia exibida na Figura 5.1 mostra algumas das pessoas que, institucionalmente, tornaram os primeiros passos deste logo caminho uma realidade, no início de 2004.



Figura 5.1: Primeiro encontro da equipe responsável pela implantação do CAEF da UFRGS. Sala da Direção do Instituto de Artes. 10 de maio de 2004. (Foto: Assessoria e Divulgação do Instituto de Artes da UFRGS)

É possível que já soubessem, que algo importante estava acontecendo; mas certamente ainda não sabiam, o que hoje é (re)conhecido por todos: que este trabalho tem base sólida e há de seguir muito longe, ainda. A obrigatoriedade do ensino de Música nas escolas de Educação Básica, surgida em 2008 com a Lei n. 11.769, veio a contribuir, naturalmente; mas é a seriedade dos modelos propostos e os bons resultados que já começaram a ser mostrados pelos agora egressos do PROLICENMUS, que estão se impondo, fazendo o projeto a cada dia ser mais merecedor de credibilidade. A demanda não pára de crescer e continuamente esta Direção tem recebido solicitações para oferta de turmas, em municípios de todo o país. A CAPES já sinalizou a possibilidade de financiar uma nova turma seguindo o formato de Programa Especial de Graduação (PEG), agora pela UAB, a partir de 2013. O Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS já aprovou a oferta de um curso permanente de Licenciatura em Música EAD, a partir de 2014, reconhecida pelo Conselho da Unidade do Instituto de Artes, conforme Ata da Sessão Dois do dia 06 de maio de 2010. E o Projeto Pedagógico de Curso do PROLICENMUS já cruzou fronteiras, despertando o interesse da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), cujo convênio está em fase de estruturação. Sem dúvida, grandes passos; permanecem, todavia, existindo dificuldades e desafios. O encaminhamento de questões referentes ao espaço físico, por exemplo, é um deles. Aquisição de equipamentos, não, pois o MEC os tem financiado; mas sua manutenção, sim. A falta de pessoal técnico-administrativo e, em especial, técnico em multimídias aplicadas ao ensino de Música é, talvez, o maior de todos os problemas.

Mesmo assim, enormes são os resultados até aqui: (1) parcerias com outras universidades públicas e municípios estrategicamente posicionados em quatro das cinco regiões brasileiras, advindos de contatos anteriores por intermédio da REDE e consolidados pelo PROLICENMUS; (2) recebimento de cinco vagas docentes dirigidas a concursos para Professor Assistente de Repertório Musicopedagógico (Práticas Vocais), Música e Multimeios (Tecnologias da Música), Espetáculos Escolares, Musicalização, e Didática da Música; (3) proposição de ambientes e objetos virtuais de aprendizagem próprios com proposta aberta de transferência de tecnologias educacionais para outras universidades, como o exemplo da universidade parceira UFES, agora se encaminhando para oferecer sua própria turma; (4) apoio a projetos de desenvolvimento regionais, como o exemplo de Ariquemes/RO com a construção de um teatro municipal e de um curso municipal de música com mais de 400 alunos atendidos por alunos do PROLICENMUS, e de Cristópolis/BA com a chegada da telefonia celular e da Internet, estimulados pelo PROLICENMUS; e (5) contribuições na construção de materiais instrucionais institucionais, também trazidos para o contexto do ensino presencial. São esses apenas alguns dos benefícios que podem ser apon-

tados. Todos eles nos conduzem à proposição de nova oferta de curso, agora pela UAB, à oferta de um curso permanente no DEMUS e à internacionalização deste projeto do Instituto de Artes da UFRGS junto à Uni-CV. Nestes novos espaços, certamente existirão pessoas com a mesma dedicação e igual competência dos 189 alunos formados pelo PROLICENMUS no dia 25 de maio de 2012 em emocionante solenidade realizada no Salão de Atos da Reitoria da UFRGS (Figura 5.2). Sim, todos em Porto Alegre/RS, cantando, tocando e colando grau ao lado de seus colegas de todo o país, juntos conhecendo presencialmente a Universidade que os formou a distância.



Figura 5.2: Constituição da mesa na solenidade de Colação de Grau da turma do PROLICENMUS em 25 de maio de 2012, no Salão de Atos da Reitoria da UFRGS, em Porto Alegre/RS. Da esquerda para a direita, Professor homenageado Fernando Lewis de Mattos, Paraninfa da turma de formandos Helena de Souza Nunes, Diretor do Instituto de Artes Alfredo Nicolaiewsky, Secretária do Instituto de Artes Maria Clara Machado e Tutor homenageado Gerson de Souza. (Foto: Equipe do PROLICENMUS)